Exmo. Snr. Presidente e Vereadores da Camara Municipal de Pompeia.

Fls. 1

Protocolo Geral
Nº 154/48.

Assunto: Requerimento para transcriçaõ de um discurso.
Com urgencia.

Requeremos, em caracter de urgencia e dispensadas as formalidades regimentais, "apud audientia plenarium", seja lido em Plenário, bem como seja consignado nos anais desta Casa, do incluso discurso, pronunciado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Dr. Mario Neves Guimaraẽs, por ocasiaõ das solenidades de formatura dos diplomandos do 1º Grupo Escolar, realizadas no dia 12 p. passado, de vez que, constitué o mesmo uma belíssima peça oratória concernente ao Ensino e Educação das crianças e dos demais brasileiros.

Outrossim, requeremos também, seja oficiado á êsse digno magistrado, dando-lhe ciência desta decisão tomada por esta Egrégia Câmara Municipal.

Sala das Sessoẽs, em 16 de Dezembro de 1.948.

Antonio Ernesto Cecchini

Rocco de Lacerda

Alceu Queiroz Gonçalves

Nelson Alves Bastos

Sergio Francisco Barguil

CÂMARA MUNICIPAL
POMPEIA
Rec. dia 16 de 12 de 1948
Lido na Sessão do dia 16 de 12 de 1948
Resp. dia ..... de ..... de 19 .....
Arquivado – Ficha Nº .....
SECRETARIA

Incluso-se no expediente da Sessão do dia 16/12/48

Aprovado.

16/12/48

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA
Fl. 2
Secretaria

DISCURSO DE PARANINFO

1º GRUPO ESCOLAR - 4º ANO - POMPEIA

A Escola é um dos lugares inefaveis da - vida. Nela aprendemos a estudar. Estudando, conhecemos a Pátria. Passamos, então, a extremá-la. Mais alto eleva-se o conceito, quando vemos que a Pátria é a família amplificada, na sublime expressão de - Rui Barbosa. Pátria é família entrosam-se e, prosseguindo nas investigações, chegamos á conclusão - de que somente "Deus" poderia ter gerado tão sacros santa associação. Eis como surge a tríade: "Deus", "Pátria" e "família".

Esse é o lema dos bons e dos bem avisados, não sendo, conseguintemente, privilégio dêste ou daquele grupo.

Dai a razão de O. Bilac haver afirmado - que "A Escola é o primeiro reduto da defesa nacional".

Vede meus senhores e meus afilhados que, dentro desta casa, vós afirmastes o que venho de - dizer. Aqui, vós vos reunistes. Formastes uma família gradativamente amplificada. Cada classe é, sem dúvida, um agrupamento familiar. Se um colega vê - outro menosprezado, logo se lhe solidariza. Estabelece-se a fraternidade. Todas as classes reunidas- constituem um outro agrupamento familiar maior. Se um aluno dêste estabelecimento se vê em dura con-- tingência, quais de vós não o socorrerieis, presurosos e atônitos? De ampliação em ampliação, vemos - os agrupamentos familiares representativos das cidades, das zonas ou regiões, dos Estados e do País. No extrangeiro, os brasileiros, quando se encontram, formam verdadeiras famílias, porque dimanam da mesma Pátria.

Reunidos, assim, em família, nesta casa,- hauristes ensinamentos uteis; desenvolvestes os -- sentimentos de solidariedade e de fraternidade e,- até na sôpa escolar, vistes a igualdade.

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
Estado do Rio

Aprendestes, outrotanto, a amar,o Pro-- fessor.

Como definí-lo? Difícil se nos torna.

No quadro objetivo e real, todavia, per cebestes a relevância do mestre. Viestes de vossas - casas, sequiosos de aprendizado e de conhecimentos.- O mestre abriu vossos cérebros. Aos poucos, fostes - entendendo o que êles ensinavam. Aos poucos, verifi- castes a beleza do saber. De passo a passo, conseguis tes ler e contar. Adquiristes gosto pelo estudo e, - nas vossas tarefas, sempre lembrastes do mestre, ou- por rigoroso ou por benévolo.

O mestre, ensinando a ler e a contar, - ensina o discípulo a ser útil a sí mesmo, á familia- e, principalmente, á Pátria. Todos nós viemos ao mun do para praticar ações bôas, de preferência. As ações bôas mais se destacam no plano da nacionalidade. É- por isso que o mestre, diz O. Bilac, na sua cadeira- de educador, recebe a visita de um Deus; é a pátria- que se instala em seu espirito. O Professor, quando- professa, já não éohomem; sua individualidade anula- se; êle é a Pátria, visivel e palpável, raciocinando em seu cérebro e falando pela sua bôca. A palavra -- que êle dá ao discípulo é como a hóstia, que no tem- plo, o sacerdote dá ao comungante. E a eucarístia cí vica. Na lição,há a transubstanciação do Corpo, do - sangue e da alma de toda a nacionalidade. Este é o - mais belo dever e o mais nobre sacrifício do profes- sor: a abdicação de sí mesmo, conclúi o autor citado.

Nessas condições,vós, meus afilhados, - jamais esquecereis de vossos primeiros mestres, os - professores dedicados e afetuosos do 1º Grupo Esco - lar desta cidade.

Releva notar que o Professor finalista- do curso primário, vosso amigo e leal conselheiro, - Prof. Pedro Somehauser, fez com que levasseis a bom-

termo a primeira jornada. Ele é o inspirador dos passos que haveis de dar daqui por diante; êle inculcou em vossos espíritos, nessa fase de quasi transição entre o curso primário e o curso secundário, o culto ao ideal e o amor ao trabalho.

O Prof. Somehauser, figura exponencial do magistério primário, em Pompéia, está de parabens pelo primoroso preparo dispensado a meus caros afilhados.

Conclusão do curso:

Agora, concluidos vossos estudos primários, bem adextrados na difícil arte de saber ler e contar, alicerce de todos os conhecimentos humanos, novas responsabilidades aparecem, num crescente progressivo.

São responsabilidades dos pais, são responsabilidades dos filhos.

Os Senhores pais, no dia de hoje, não sabem se suas alegrias superam e vencem suas preocupações. Mercê de "Deus", estão êles vendo os filhos completando a primeira etapa. Júbilo, extravasamento, satisfação dominam suas almas e êles desdobram-se em esforços para dar aos filhos uma formatura condigna. — Com que sacrificios muitos deles não estão aqui presentes, enfrentando gastos e superando dificuldades, só para que seu filho ocupe um lugar proeminente na sociedade!!!

Quantos e muitos eu bem sei, mas sei, também, que êles estão preocupados com o dia de amanhã. Coragêm e ânimo, porque os bem intencionados e os que realmente querem bem aos filhos, hão de conseguir seu desideratum. Hão de ver os filhos cursando Ginásios e Universidades e hão de colher, futuramente, proventos e recompensas, dando-se como bem pagos, quando os virem, na Tribuna do Júri, defendendo a liberdade de seus semelhantes; na mesa operatória, restituindo a vida ao enfermo; nos campos ou nas cidades, executan-

MUNICIPAL DE PORTEIRA

do trabalhos de engenharia ou construindo arranha-céus; nas oficinas e nos laboratórios, em busca de inventos - para a ciência; afinal, em todos os ramos de saber, espargindo suas luzes e prodigalizando o "bem" a mancheias.

Bem pagos serão os Senhores pais.

Muitos deles, no progresso de seus filhos, colherão benemerências. Muito encontrarão refúgio e sossego, na velhice, dentro do lar de seu amado filho.

Pais que me ouvem, não esmoreçais. Nas horas de desânimo, não desespereis. Nas horas de aflição, retemperai vossas forças no cadinho de vossas conciências, porque todo aquele que tem a conciência tranquila mais dia menos dia triunfará e, olhando para o passado, poderá dizer: "Graças a "Deus", fui honrado e digno e - agora estou compensado.

Nesse instante, eu vos peço uma afirmação: Quero que todos digam que os filhos hão de ser grandes, hão de aprender muito e muito e hão de progredir nos estudos, tornando-se pessoas respeitaveis pelo saber.

Meus afilhados:

Correspondei aos anhelos de vossos pais, - ás preces de vossas mães, aos desejos de vossos irmãos e de vossos parentes. Acabastes o curso primário. Haveis de continuar os estudos. Lembrai-vos dos ensinamentos constantes de vossos mestres: amor ao trabalho e - culto ao ideal. Não vos julgueis capacitados para enfrentar a vida. Esta é árdua e difícil. Muito há que ver e aprender. Somente depois dos 20 anos, podereis ensaiar os primeiros passos de independência. Até lá não repudieis os conselhos, ditados pela experiência e pelo saber dos vossos pais. Estejais vigilantes. A qualquer - dúvida, procureis vosso conselheiro, de preferência, vossos estremecidos pais, sempre sinceros e abnegados. Não confieis em leituras de revistas ou jornais juvenis, em noticias tendenciosas e em propagandas cinematográficas. O exemplo do cinema seria de imitar-se se não houvesse Polícia e autoridades.

Vossos pais é que devem dizer o que é bom e o que não presta. Eles são vossos amigos e, quando -

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA
Fls. 6

errardes, sejais os primeiros a confessar o erro, prometendo não repetir o mal feito.

O pai bom saberá perdoar o filho que erra a primeira vez e saberá mostrar como fazer para evitar a falha.

Peço que afirmeis comigo: queremos - ser útil á família e á Pátria - eis o ideal.

Peço que afirmeis: para realizar nosso ideal, nosso lema é o trabalho, que é o apurar-das energias do corpo e do espírito.

Meus afilhados, insisto:

Ideal e trabalho são as duas palavras que exprimem todo o conselho, de mim partido, como-paraninfo.

Quem trabalha realiza o ideal.

Quero ver-vos, em futuro bem próximo, afirmando-me que, pelo trabalho, conseguistes o almejado.

Avante. Estudai. Trabalhai.

O paraninfo:

Teria sido isso o que desejarieis ouvir de vosso paraninfo? Como explicar minha escolha?

São incognitas que eu não explico.

Vós sois magnânimos. Vós tendes um -- Professor Pedro Shmehauser, generoso; Vós tendes uma Diretôra - Noemia Pais Bastos - gentílíssima e sabidamente inteligente e hábil. Foi a congerie dessas-forças que me homenageou.

Como receber tal homenagem?

Sobremaneira difícil é dizer. Desde a comunicação da escolha até a presente data, mantenho-me sensibilizado e não encontro expressões de agradecimentos a tão elevada cortesia. É a vez primeira que me vejo alçado a posição tão esplenderosa. Confuso e estático, diviso, nessas divagações, meu entranhado amor a Pompéia, a São Paulo e ao Brasil, - meu apego ao trabalho, meu desejo de servir á família, á sociedade em que vivo e á Pátria, ideal sublime para mim e que busco realizar, no apoucado de

CÂMARA MUNICIPAL DE DOMPEAN
Fls.

minhas forças.

Essa paraninfança é um estímulo, constitúi um incitamento e quero, com a ajuda de "Deus", permanecer na estacada em que me acho, abrigado pelo pavilhão nacional, que é a sintese de meu agradecimento aos diplomandos, ao orador, por suas palavras amaveis, aos Professores e á Exma. Diretora.

A bandeira é o pano comum que nos envolve e que, tremulando aos ventos, nos encoraja e nos traz alerta.

Partí alunos. Levai o pavilhão nacional. - Tende-o sempre hasteado em vossos corações. Estremecei, sempre, pela vossa Pátria, que vive e que late ja em todos nós, em cada uma de nossas células e não só no todo organico.

Meus afilhados.

Mantende vivo o ideal e perseverai no trabalho. E o que tinha a dizer.
